

Como se vê, portanto, na hierarchia biologica, os elos prendem-se naturalmente, sem transições bruscas. As relações são muito estreitas entre os diversos individuos, typos das especies; e enfim não ha essa grande separação, essas diferenças profundas que entre os seres completamente constituídos parecem existir.

E de certo é partindo da simples unidade que se chega aos calculos mais complexos da mathematica. A base, porém, é a mesma; e não ha quem onze contestal-a.

Assim acontece no mundo biologico; e não está longe o dia em que deixará de ser um paradoxo para tornar-se uma lei geral o dizer-se que o animal mais aperfeçoado, partindo sempre da forma mais simples em que se manifesta a vida, passa na sua phase embryonaria por todos os typos das especies inferiores até chegar a que occupa na seriação zoologica.

D. DE A.

## A CREOLINA

o

A creolina, é um producto da distillação secca da hulha, de cor escura, apresentando o cheiro do alcatrão, e como elle, o aspecto xaroposo. Ella liga-se intimamente a agua, ao alcohol e ao ether.

A sua emissão na agua apresenta cor de opala, as vezes um pouco amarellada.

A creolina já foi convenientemente analysada: os elementos que entram em sua complexa composição são, em sua maioria, hydrocarburetos. Como corpos definidos nella, encontram Gawalowsky: a *naphthalina*, a *fluoresceína*, a *anilina*, a *toluidina*, a *phenol* e a *acido pírico*.

A Creolina foi estudada, como agente destruidor das bacterias, por Esmarch. Este investigador observou a acção daquelle composto chimico sobre o *staphylococcus* do pús, os ger-

mens da febre typhoide e do cholera, notando que, uma solução de 1 por 1000 de creolina basta para destruir em dez minutos aquelles agentes infectuosos.

Eisenburg fez, tambem acerca da acção da creolina sobre diferentes especies bacterianas pathogenicas, varias experiencias satisfactorias, verificando que uma solução de 2 por cento obsta o desenvolvimento de esporos resistentes. Todas essas interessantes perquisições foram praticadas no decurso de 1886 a 88.

Em 1892 ensaiando em a acção daquelle antiseptico na dose de 5 por 1000, sobre o germen específico da Coqueluche, por mim estudado, verifiquei infelizmente a sua inferioridade á resorcina e ao acido citrico que agiram com grande energia sobre aquelle micro organismo. Nestas minhas pesquisas notei a superioridade da creolina em relação ao acido phenico. Este facto foi tambem observado por Esmarch, com referencia aos microbios do pús, da febre typhide, do colera, etc.

A clinica já havia demonstrado a inferioridade da creolina aos agentes preconizados no tratamento da Coqueluche.

Foi Kortum que parece ter sido o primeiro a fazer o emprego cirurgico da creolina.

Reconheceu elle ser este corpo, na proporção de 1 ou 2 por cento, antiseptico, hemostatico, favorecer o desaparecimento da suppuração, e o desenvolvimento dos botões carmidos.

Dessa data em diante a creolina foi ensaiada por grande numero de autores.

Assim, Rausche a ella recorren com proveito para combater um cancer ulcerado do seio, bem como ulceras atonicas.

Pregaldino empregou a creolina no curativo das feridas e nas operações cirurgicas; o resultado obtido foi bastante satisfactorio.

Aproveitando sua acção desodorante, aquelle observador ensaiava tambem com bom exito no tratamento do cancer uterino inoperavel, que determina fetida secreção.

Ensaíram a creolina ainda na cura das ulceras e feridas gangrenosas, nos epitheliomas uterinos ulcerados, etc., e com vantajosos resultados, Georgesco e Tronçini, de Bondianest, Neudorfer reconhecerem por sua vez a propriedade emplastica da creolina favorecendo a cura das feridas. O mesmo autor fez

fabricar velas fusíveis dessa substancia e cocaina para o tratamento das urethrites. Neudorfer ainda aconsella com grande enthusiasmo a creolina contra a blenorragia e na desinfecção das feridas e ulcerações, na cirurgia de guerra; neste ultimo caso elle emprega-a de mistura com o acido borico, formando um 1.º vulneravel.

Heller tirou resultado no emprego da creolina (3 grammas por dia) em casos de *tenia solium* e de *oxyurus vermiculares*.

Martini ensaiou sem o menor proveito na tuberculose pulmonar, a creolina na dose de 1 a 2 grammas por dia.

Esse poderoso agente medicamentoso tem sido aconselhado contra as molestias do nariz, dos ouvidos da garganta; contra a ozena (Eitelberg); no eczema chronico; na rhinite; na otite externa; nas anginas e no muguet (Schmitzler).

Lichtwitz colheu optimos resultados do emprego da creolina sob a forma de pulverisações na tuberculose da larynge.

Nos aptheliomas da lingua a acção desinfectante daquelle antiseptico é manifesta.

Em geral o uso da creolina tem sido seguido de excellento exito no tratamento de todas as affecções que determinam secreções fetidas e ulcerações.

Na cirurgia ocular ensaiava-a Grossman, que foi bem succedido empregando-a no tratamento das karotites ulceradas. Não menos feliz foi Kamonoff que obteve em 53 casos o mais notavel resultado.

Mergel e Galezowski tambem tiveram ensejo de utilisarem-se dos bons serviços que prestou a creolina em muitas affecções.

Baum que preconisa o emprego da creolina na obstetricia diz que em 40 casos serviu-se daquelle desinfectante e ficou convencido da sua excellente acção antiseptica e desodorante igual a de outros antisepticos aconselhados.

Foi Born que mais largamente usou da creolina na clinica obstetrica: elle empregou-a em 124 casos, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados.

Mendefer d'ella utilisou-se ha pouco tempo no tratamento das feridas em muitas erysipelas.

A's muitas vantagens que possui a Creolina — deve-se juntar mais a de ser vendida a baixo preço.

O emprego da Creolina isoladamente, ou associada a outros antisepticos foi até bem pouco tempo muito recommendado na clinica medica e cirurgica.

Com a appareição, porem de multiplos agentes de desinfecção a Creolina foi cahindo em desuso e hoje não é ella mais utilizada como ha tres ou quatro annos passados.

A Creolina pelas suas variadas applicações é um agente valioso; a sua emulsão concentrada — alem de bom antiseptico um dos melhores desodorantes. Esta ultima propriedade foi tambem aproveitada por Jaksch para mascarar o cheiro pronunciado do iodofornio, dando uma acção antiseptica maior. Já tive ensejo de observar esse facto.

No serviço de Pediatria da Policlínica do Rio, a cargo do professor Moncorvo, o emprego da Creolina é feito em larga escala e com o mais proveitoso resultado no tratamento de abcessos, ulceras e feridas de fetidas secreções. Como desinfectante e antiseptico intestinal, foi ella primeira vez ensaiada na Infancia [por meu pae o Dr. Moncorvo, sob a forma de lavagens intestinaes.

Como antiseptico e desodorante do ambiente é ella naquelle serviço aproveitada e em associação ao acido phenico e ao sublimado no apparelho pulverizador de Lucas Championniere, rendendo-nos valiosos serviços.

Durante algum tempo que tenho estado em serviço no Hospital de Caridade da Santa Casa da Misericórdia de Valença (Estado do Rio de Janeiro) sob a direcção clinica de Dr. Ernesto Cunha com energia tenho visto a Creolina agir em multiplos casos de medicina e cirurgia.

N'este vasto theatro de observações o criterioso e distincto clinico Dr. Ernesto Cunha ha longo tempo que emprega aquelle agente therapeutico, mormente em casos de cirurgia.

Os resultados têm sido satisfactorios. Ella é usada diariamente no curativo das feridas das amputações, dos corrimentos especiaes nas molestias do utero, nas gangrenas, nas lavagens vaginaes *post-partum* etc.

Tenho apreciado n'este Hospital o brilhante exito da creolina sobretudo no tratamento de certas ulceras atonicas e mesmo nas de character syphilitico, onde alem do tratamento mercurial especifico a creolina é empregada toxicamente.

Ha um caso d'entre elles que merece ser citado pelo feliz resultado do emprego d'aquelle desinfectante. Trata-se de um preto de 62 annos de idade e que apresentava, havia mais de 45 annos, uma ulcera profunda no terço medio da região anterior da perna, sobre a crista do tibia, medindo de comprimento 18 centimetros e de largura 12 centimetros. Ha 22 dias apenas que entrou para o hospital e já se acha a ulcera quasi cicatrisada.

O tratamento consiste na applicação de fios constantemente embidos de agua fortemente creolinada, e internamente uma poção tonica. Este e outros exemplos mostram evidentemente a acção energica da creolina.

Nos cancrios phagedemicos é grande o resultado obtido com aquella substancia.

Finalmente a creolina, associada a outros antisepticos, tem fornecido uma vantagem extraordinaria no tratamento das lymphangytes, das erysipelas e dos eczemas.

Infelizmente como Martini, podemos observar a sua inefficacia contra a tuberculose pulmonar.

MONCORVO FILHO



## VARIÉDADES MÉDICAS

(Continuação)

### O SPÉCULUM

Não menos digna de interesse é a descoberta empreendida ainda neste seculo pelo professor Récamier. Referimo-nos ao *Spéculum*, instrumento destinado á dilatar um orificio ou as paredes de um canal, para permitir illuminar e explorar as partes profundamente situadas. Eis como o celebre chimico do Hôtel-Dieu de Pais chegou em 1804 a descobrir casualmente